

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRÉ.BLOC@OPVODIGITAL.COM

MOBILIDADE | Discutida há três décadas, atualmente a política é vigente em 46 cidades brasileiras de pequeno e médio porte. No País, a maior população atendida é a de Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza

O EXEMPLO CEARENSE NA DISCUSSÃO SOBRE TARIFA ZERO NOS ÔNIBUS

MARCELA TOSI
marcelatosi@opovo.com.br

Zerar as tarifas pagas pelos passageiros de transporte coletivo urbano é uma questão de pelo menos três décadas no Brasil. A primeira discussão de maior porte da qual se tem notícia aconteceu durante a gestão de Luiza Erundina na Prefeitura de São Paulo, no início dos anos 1990. O tema voltou aos holofotes em junho de 2005, quando manifestantes defendiam o passe livre e diversas organizações da sociedade civil se formaram em torno do tema.

A mais recente efêmera se dá após a liberação das tarifas em mais de 300 municípios nas Eleições de 2022, sonhada à instigação da atual Prefeitura paulistana em adotar a medida e discussões do governo de transição federal. "A mobilidade urbana vem de décadas em que o pensamento dos transportes públicos ficava entre quem cuida das multas e da fiscalização do trânsito e quem e como se opera os ônibus. Nos últimos anos, ela vem sendo colocada como uma ferramenta de acesso à cidade", analisa Glaucia Pereira, pesquisadora do Instituto de Pesquisas Multiplicidade Mobilidade Urbana.

Para Glaucia, a Tarifa Zero "vem discutir o que o fato de o transporte coletivo ter tarifas de uso é uma barreira, impede que as pessoas façam coisas que elas gostariam de fazer". Ela ressalta que, do ponto de vista operacional, a medida demandará melhorias consideráveis na prestação do serviço. "A gente vê que o serviço já é ruim e lotado, na maioria das cidades e principalmente em alguns horários. Com a isenção da tarifa, a esperança é atrair mais passageiros".

4 municípios cearenses têm tarifa zero no serviço de ônibus atualmente

A pesquisadora faz ainda mais uma ressalva: em capitais e regiões metropolitanas, a governança dos diversos modais de transporte coletivo deverá ser articulada. "Hoje os sistemas são muito separados: metrô, ônibus, trem, VLT, tudo separado. E quando se fala em Tarifa Zero, é para o transporte como um todo. Por isso que os debates precisam estar em nível municipal, estadual e federal".

Hoje, 46 cidades brasileiras de pequeno e médio porte adotam a tarifa zero, ainda que em curtos experimentais ou temporários, aponta um levantamento realizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) em outubro. Juntas, atendem cerca de 4 milhões de habitantes — o equivalente a uma Fortaleza e meia.

Em três delas a tarifa zero é parcial: a paulista Ribeirão Preto adota apenas aos domingos e feriados; a fluminense Volta Redonda isenta apenas as passagens de coletivos elétricos, que têm uma rota específica; e a maranhense São Luís, única capital da lista, tem viagens gratuitas no Expresso Trabalhador, voltado a quem encerra o expediente após as 23 horas.

As minerais Lagoa da Prata e Mariana aderiram em caráter experimental. Majoritariamente, as isenções foram garantidas nos

"Vemos uma deficiência dos números sobre os resultados positivos dessas políticas, porque são benefícios de difícil medição. Mas o que a gente vê é uma relação direta entre o maior uso do transporte coletivo e questões como melhoria da segurança no trânsito, da qualidade do ar", acrescenta Glaucia. "São impactos de longo prazo, mas a grande questão é sair da dimensão sempre econômica e priorizar os pontos sociais e ambientais", opina.

WWW.OPVO.COM.BR
SEXTA-FEIRA
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE DEZEMBRO DE 2022

últimos anos: nove cidades adotaram em 2022 e 10 implementaram a partir de 2024. A principal justificativa é instituir um transporte coletivo público mais acessível e igualitário. Motivações trazidas pela pandemia de Covid-19 ou pela ausência de empresas interessadas em assumir o serviço também são apontadas.

Francisco Christovam, presidente-executivo da NTU, aponta que "o setor de transporte coletivo urbano de passageiros por ônibus, em especial, já vinha passando por uma certa dificuldade nos últimos anos". "Vinhamos enfrentando queda de demanda; uma concorrência predatória dos aplicativos; em algumas cidades, uma falta de visão estratégica por parte do poder concedente (executivo municipal e estadual)", descreve.

"Por ser uma atividade executada pela iniciativa privada há uma tendência errada de achar que o transporte é um assunto de empresa privada à semelhança de um supermercado, uma farmácia, um posto de gasolina, etc", diz Christovam. "E não, é aquele serviço público que viabiliza a prestação de outros serviços públicos e de outras atividades da economia. É um serviço estratégico e social, contratado sob contratos de concessão ou de permissão, com regras muito rígidas que temos que cumprir".

O engenheiro destaca a diferenciação entre tarifa de remuneração — aquele valor necessário para cobrir o custo da prestação do serviço —, e tarifa de utilização ou tarifa pública — o valor que o passageiro paga para poder usufruir do serviço. "A questão do custo é uma questão de engenharia e de economia. Do outro lado, a tarifa que é necessária para cobrir o custo é uma questão política e social", diz.

Na iniciativa mais recente a viagem é gratuita para pessoas que estão inscritas no CadÚnico, para estudantes e para pessoas cadastradas em programa municipal de qualificação da mão de obra. Em sete meses, Maracaná contabiliza ter salido de 120 mil para 276 mil passageiros mensais, dos quais 276 mil são usuários com direito à gratuidade.

O serviço de transporte coletivo custa aproximadamente R\$ 570 mil por mês, dos quais R\$ 71 mil são custeados pelo município e R\$ 500 mil pelo usuário pagante. "O aumento da população transportada, reflete

WWW.OPVO.COM.BR
SEXTA-FEIRA
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE DEZEMBRO DE 2022

GRATUIDADE EM CAUCAIA É EXEMPLO NACIONAL

CEARÁ | Município é o maior do Brasil com transporte público gratuito. Outros três no Ceará também têm Tarifa Zero

A possibilidade de se conhecer de forma gratuita pelas ruas da própria cidade é real para alguns cearenses desde 2010. Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMT), foi pioneiro ao implantar a tarifa zero para todo o sistema de ônibus urbano, até hoje disponível aos seus 25,005 habitantes.

Conforme a Prefeitura, em 2022 foram realizadas 90 viagens gratuitas por dia, totalizando 1,840 viagens e 100 mil passageiros por mês. Os custos são arcados com recursos do município e correspondem a 1% do orçamento mensal, afirma a Prefeitura. O poder público vê reflexos positivos: a economia que os municípios têm em seu orçamento e a economia para as empresas, "pois os trabalhadores têm acesso ao sistema para se deslocarem até os locais de trabalho".

Desde então, três outros municípios cearenses, todos da RMT, adotaram a política de gratuidade aos passageiros: Aquiraz (2021), Caucaia (2021) e Maracaná (2022).

Em novembro mais recente a viagem é gratuita para pessoas que estão inscritas no CadÚnico, para estudantes e para pessoas cadastradas em programa municipal de qualificação da mão de obra. Em sete meses, Maracaná contabiliza ter salido de 120 mil para 276 mil passageiros mensais, dos quais 276 mil são usuários com direito à gratuidade.

O serviço de transporte coletivo custa aproximadamente R\$ 570 mil por mês, dos quais R\$ 71 mil são custeados pelo município e R\$ 500 mil pelo usuário pagante. "O aumento da população transportada, reflete



Mudou positivamente meu cotidiano, posso ir e vir dentro da cidade"

ANDRÉA MARIA DO NASCIMENTO, usuária de transporte público de Caucaia

mas movimentação comercial e cultural interna do município. Comunidades que estavam distantes, em torno de 10 km a 12 km, passaram a estar inseridas no fluxo cotidiano", avalia Tibério Guimarães, coordenador de transporte e mobilidade urbana de Maracaná.

A Prefeitura de Aquiraz também foi consultada. Entretanto, não respondeu até o fechamento desta reportagem. Segundo a NTU, a gratuidade no município existe há cinco anos e vale para todo o sistema de transporte urbano por ônibus.

"A mudança maior acho tem a ver com o mais uso dos ônibus pela população, pois o gasto com passagem é algo bem pesado às vezes e não ter esse gasto é muito bom", avalia o fisioterapeuta Mathews Freire sobre o programa Bora de Graça, de Caucaia.

Antes de zerar a tarifa para os usuários, o transporte coletivo de Caucaia cobrava R\$ 3,50 na passagem na cidade e R\$ 3,80 no campo.

Para Andréa Maria do Nascimento Damasceno, leilão-gênia em Hotelaria, "as viagens tornaram-se mais práticas". "Além de economia, há um ganho de tempo, já que não há um cobrador no coletivo", analisa. "Mudou positivamente meu cotidiano, posso ir e vir dentro da cidade. Muitas vezes o transporte coletivo é o único disponível e necessitamos nos deslocar através de dois a três ônibus até o destino final", aponta a moradora da região do Garrote.

"Em contrapartida, as viagens até as praias da região de Cumbeço e Icarai ficaram bem mais inseguras devido à grande quantidade de passageiros e poucos transportes para suprir a demanda", continua

Andréa. "Não há segurança nas paradas de ônibus devido a demora e isso também interfere nas viagens", completa, acrescentando que a criação de um terminal de ônibus poderia trazer mais segurança.

A segunda cidade mais populosa do Ceará, ficando atrás apenas de Fortaleza, é também a cidade mais populosa do Brasil a optar pela tarifa zero. Desde setembro de 2021, Caucaia investe cerca de R\$ 2 milhões por mês para custear a locomoção pública de todos os seus 308,98 habitantes. São 77 ônibus rodando em 21 linhas diárias.

A Secretária Municipal de Patrimônio e Transporte (SPT) destaca como resultado a multiplicação de pessoas atendidas. Cerca de 650 mil passageiros foram pagas em agosto de 2021. Durante o primeiro ano da gratuidade, o sistema registrou uma média de 1,8 milhão de passageiros mensais.

Outro ponto quantificado pela Prefeitura é o financeiro. Segundo o executivo caucense, as famílias têm economizado de 25% a 30% da renda. "A iniciativa movimentou a economia local e promove a democratização dos espaços públicos e o acesso aos locais de lazer e cultura da cidade", prossegue em nota. A redução nas emissões diárias de CO2 e de acidentes de trânsito também é considerada.

Quanto à segurança nos deslocamentos, a Prefeitura afirma que todos os ônibus possuem câmeras de vídeo monitoramento, GPS e botão de pânico que funciona em interface com a Polícia Militar.

Transporte grátis PASSE LIVRE CONTEMPLA GRUPOS EM FORTALEZA

A Capital não tem previsão de considerar a Tarifa Zero. As gratuidades no transporte coletivo de Fortaleza são previstas por legislações específicas. Idosos têm esse direito desde 1988. O cartão gratuidade para pessoa com deficiência (PcD) passou a ser emitido em 2008, acompanhantes de PcDs graves também têm passe livre.

De janeiro a setembro deste ano, os ônibus de Fortaleza registraram 5 milhões de passagens pelo cartão do idoso e 4,1 milhões pelo cartão para PcD. Média de mais de 450 mil por mês. Crianças de até 1,10m, carteiros devidamente fardados, guardas municipais em serviço, policiais militares, bombeiros militares, policiais civis, oficiais da Justiça Federal e Agentes de Inspeção do Trabalho também são isentos.

Ao todo, 86 cidades brasileiras têm ações que priorizam o transporte coletivo em ônibus. As medidas contemplam Sistemas BRT, corredores e faixas exclusivas, algumas vezes presentes simultaneamente nas cidades.

São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Fortaleza, Brasília (DF), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Campinas (SP), Mauá (SP) e Belo Horizonte (MG) são, nesta ordem, as 10 cidades com mais quilômetros operacionais de priorização de transporte público por ônibus. Considerando os quilômetros de priorização para cada um mil passageiros equivalentes transportados por dia, o ranking fica com Mogi das Cruzes (SP), Fortaleza, João Pessoa (PB), Natal (RN), Curitiba (PR), Macéió (AL), São Paulo (SP), Recife (PE), Porto Alegre (RS) e Brasília (DF).

7,1

milhões de passagens gratuitas foram registradas em Fortaleza entre janeiro e setembro

2

milhões de reais por mês custa a tarifa zero para a população de Caucaia

ONDE OS ÔNIBUS TÊM TARIFA ZERO NO BRASIL

- Goiás**
3 cidades
Anicuns, Aruanã e Formosa
- São Paulo**
14 cidades
Agudos, Artur Nogueira, Cerquilha, Holambra, Itapeva, Itararé, Macatuba, Pirapora do Bom Jesus, Potrendaba, Presidente Bernardes, Ribeirão Pires, São Lourenço de Serra, Tambau e Vargem Grande Paulista

- Maranhão**
1 cidade
São Luís
- Ceará**
4 cidades
Aquiraz, Caucaia, Eusébio e Maracaná
- Rio de Janeiro**
4 cidades
Mariana, Porto Real, Silva Jardim e Volta Redonda
- Rio Grande do Sul**
2 cidades
Farópe e Pedro Osório

- Minas Gerais**
12 cidades
Abaeté, Caeté, Campo Belo, Glória, Itatiaia, Mariana, Lagoa da Prata, Monte Carmelo, Muzambinho, Ouro Preto, São João del-Rei, Leopoldina
- Paraná**
6 cidades
Ibaiti, Ivaporã, Paranaguá, Pitanga, Quatro Barras e Wenceslau Braz

LINHA DO TEMPO

- 1998**
São Paulo (SP)
A discussão sobre a tarifa zero começou na capital paulista há três décadas, na gestão Luiza Erundina (1989-1992). O projeto propunha que o subsídio viesse do diferentes níveis de impostos do IPTU, porém não obteve apoio legislativo. Hoje, São Paulo volta a discutir o tema com possibilidade de implementação em 2024.
- 2010**
Eusébio (CE)
Em outubro, Eusébio implantou a tarifa zero para todo o sistema de ônibus, sendo o primeiro do Ceará a adotar medida do tipo. O município já tinha transporte escolar gratuito desde 2005 e gratuidade para universitários desde 2007. Atualmente, conta com 11 rotas, com dois veículos cada, transportando 100 mil passageiros por mês.
- 2018**
Aquiraz (CE)
Em outubro, Aquiraz implementou a gratuidade nos ônibus urbanos. Assim como sua antecessora, a cidade é parte da Região Metropolitana de Fortaleza e não tem restrições para a tarifa zero nas viagens entre seus bairros.
- 2021**
Caucaia (CE)
Em setembro, iniciou-se o programa Bora de Graça. Até então, o transporte coletivo cobrava R\$ 3,50 na passagem na cidade e R\$ 3,80 no campo. Em termos populacionais, é a maior programa de mobilidade urbana gratuita do Brasil. São 77 ônibus rodando em 21 linhas e levando cerca de 2 milhões de passageiros por mês.
- 2022**
Maracaná (CE)
Em maio, Maracaná se torna o quarto município cearense a zerar tarifas de ônibus para a população. O passe é livre para pessoas que estão inscritas no CadÚnico, estudantes das escolas públicas e particulares em todos os níveis de ensino e pessoas cadastradas no Qualifica (programa de qualificação da mão de obra do município). São 21 ônibus em 10 linhas transportando 276 mil pessoas gratuitamente por mês.
- 2022**
Brasil
Levantamento da NTU indica que 44 cidades brasileiras adotam políticas de Tarifa Zero no transporte público por ônibus, ainda que em caráter experimental ou temporário. A maioria das medidas é válida para todo o sistema e para toda a população, mas alguns valem em dias específicos e para públicos determinados. Somente uma capital, São Luís, tem tarifa zerada: o Expresso Trabalhador, válido para quem encerra o expediente após as 22 horas.

